

EFICÁCIA DO TRATAMENTO DE PÉ TORTO CONGÊNITO IDIOPÁTICO PELO MÉTODO DE PONSETI E FATORES ASSOCIADOS A RECIDIVA

INTRODUÇÃO: O Pé Torto Congênito (PTC) é uma das deformidades congênitas mais frequentes e, por sua complexidade das alterações anatômicas, é alvo de divergência de opinião dos profissionais quanto a escolha do tratamento. Vários fatores, como predisposição genética, alterações gestacionais e anomalias histológicas, parecem estar relacionados à sua gênese, entretanto, sua etiologia permanece desconhecida. O tipo idiopático, constitui a forma clínica mais comum e apresenta deformidades bem estruturadas. Dentre as opções terapêuticas, atualmente, a técnica clínica predominante é a de Ponseti, trazendo a esperança de um tratamento com melhores resultados. **OBJETIVOS:** Este estudo visa analisar a eficácia da correção do pé torto congênito idiopático pelo método de Ponseti e os fatores associados a recidiva em pacientes submetidos ao tratamento. **MÉTODOS:** Tratou-se de pesquisa do tipo revisão, com abordagem qualitativa por meio de consulta a publicações das bases de dados PubMed, Scielo e Medline, sendo selecionados 20 artigos para a pesquisa que tenham “pé torto”; “anormalidades congênitas”; “deformidades congênitas do pé” como palavra-chave. **RESULTADOS:** Conclui-se que o método de Ponseti tem se mostrado o mais eficaz no tratamento do pé torto congênito. Frente a análise, as recidivas não estão relacionadas à gravidade das deformidades dos pés no início do tratamento ou ao número de gessos usados para correção e sim, em sua unanimidade, a má adesão ao tratamento. Além disso, alguns fatores podem contribuir para a menor eficácia do método, como o início tardio ao tratamento, sendo preconizado nos primeiros 15 dias de vida e procedimentos e cirurgias prévias, com produção de fibrose, contraturas e rigidez. **CONCLUSÃO:** A adesão ao uso da órtese de abdução de forma correta é essencial para o resultado satisfatório da correção do PTC idiopático pela técnica de Ponseti, assim como para minimização das recidivas desta patologia.

PALAVRAS-CHAVE: “pé torto”; “anormalidades congênitas”; “deformidades congênitas do pé”.